

## **A APRENDIZAGEM A PARTIR DO CONTATO COM A NATUREZA NA EDUCAÇÃO INFANTIL VIVENCIADO PELOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DURANTE O PIBID**

Luana Cristina Azevedo de Medeiros <sup>1</sup>  
Suyanne Cristine Silva Xinbinha <sup>2</sup>  
Josangela Bezerra da Silva <sup>3</sup>

### **RESUMO**

O presente artigo aborda a vivência de duas bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), em um Centro Municipal de Educação Infantil na cidade de Natal, com o seguinte título: “Explorando o mundo das plantas”. A partir do tema, foram analisados alguns resultados surgidos das metodologias aplicadas durante o projeto, para refletir a respeito da aprendizagem dos estudantes, refletindo sobre as contribuições das atividades realizadas para a aprendizagem das crianças. Desse modo, este documento tem por objetivo expor as questões, de maneira a contribuir para a formação docente e discente ao explorar o campo de tema sobre plantas.

**Palavras-chave:** Educação infantil, Explorando as plantas, Relato de experiência.

### **INTRODUÇÃO**

Este texto relata a experiência de duas bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Pedagogia em um CMEI localizado em Natal - RN. A dupla atua numa turma do Nível IV e, dentre as diversas atividades realizadas, desenvolveu um projeto, intitulado “Explorando o mundo das plantas”, que foi realizado durante o primeiro semestre de 2023. Este relato apresenta as principais atividades desenvolvidas durante o projeto, de maneira a contribuir com uma diversidade de abordagens e refletir sobre a importância do tema para a Educação Infantil.

Iniciamos nossa atuação como bolsistas do PIBID, no CMEI Kátia Garcia Fagundes, em maio de 2023. Na ocasião o Projeto já estava em andamento com a nossa professora colaboradora, e em vista disso notamos que, através de todas as atividades e dinâmicas voltadas ao projeto, as crianças estavam aprendendo várias noções sobre as plantas e sua interação com o ser humano e o mundo.

A escolha do tema do projeto surgiu a partir da observação da professora da turma com as crianças, a curiosidade que elas tinham sobre as plantas foi notado em suas

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luacriazevedo@gmail.com](mailto:luacriazevedo@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [scsuyane@gmail.com](mailto:scsuyane@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestra em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [josangelah@gmail.com](mailto:josangelah@gmail.com).

brincadeiras, conversas e também na hora do lanche, já que é comum serem oferecidas frutas. As crianças ficavam interessadas nas sementes, chegando até levarem sementes de melancia na bolsa para plantar em casa, então assim, foram gerados questionamentos sobre as frutas que estavam consumindo, como aconteciam esse processo desde da planta, do plantio até crescer e gerar uma outra semente. Baseado nisso, a docente da turma pôde decidir o projeto juntamente com os estudantes quando sentava com as crianças em uma roda de conversa e questionava o que gostariam de aprender sobre as plantas e o que já sabiam das mesmas.

Diante de todo o processo de ensino sobre as plantas, a intenção da professora foi de sistematizar conhecimentos científicos sobre o desenvolvimento e as funções de cada parte da planta. Para chegar a esse aprendizado foram utilizadas diversas metodologias para que as crianças, a fim de proporcionar experiências de aprendizagem significativas, pudessem experimentar diferentes estratégias de ensino para a imersão de compreensão da temática.

Assim, o presente relato de experiência irá abordar as principais atividades desenvolvidas pelas crianças durante o projeto, atividades das quais pudemos participar ativamente, e refletir como foram significativas para a aprendizagem sobre a temática.

## **METODOLOGIA**

Para saber a respeito da problemática é necessário adentrar na proposta de ensino à qual a instituição adota. O projeto adotou abordagem investigativa, portanto, tivemos preocupação em verificar se os questionamentos anteriores que as crianças tinham a respeito do tema foram supridos e se as práticas vivenciadas por elas de fato foram significativas para a aprendizagem.

O CMEI em questão adere à metodologia aplicada do Núcleo de Educação da Infância - NEI, onde o processo educacional compõe-se por “desenvolver atividades que sejam significativas, centradas nas curiosidades, interesses, necessidades e possibilidades da criança, ajudando-a no avanço efetivo do seu processo de desenvolvimento global” (NEI, 2014, instituição), sendo desempenhado por meio de Tema de Pesquisa, e está organizado em três eixos: o contexto sociocultural, a estrutura de conhecimentos de área e os processos de construção de conhecimentos nas crianças. Cada um desses eixos une-se aos conhecimentos já adquiridos em diferentes perspectivas, permitindo reflexões a respeito dos limites e possibilidades dos conteúdos, trazendo à tona através da fala e registros o que seria relevante aprender a respeito do tema, aprimorando o recurso metodológico desta maneira:

É, portanto, questionando, discutindo, dialogando, pesquisando, explorando, experimentando, manipulando e comparando os elementos do ambiente que as crianças constroem, em um processo onde o erro construtivo é parte do avanço e do seu conhecimento de mundo. (NEI, 2014, instituição)

Os projetos criados na Escola onde as atividades foram realizadas são feitos de forma semestral tendo como intenção aproximar mais a criança ao mundo da curiosidade, instigar a criança a ter um espírito investigativo, dar voz à criança para se expressar e ser protagonista de suas aprendizagens.

A criação do projeto “Explorando o mundo das plantas” foi feita a partir de questionamentos como: o que já sabemos e o que queremos saber sobre as plantas. Com base nas conversas com as crianças, a professora colaboradora pôde elaborar e pesquisar atividades e dinâmicas voltadas para a forma de aprendizagem das crianças. Assim que se deu a introdução à temática, os estudantes começaram a levar curiosidades para dentro da sala de aula, tais como o porquê das plantas ficarem grandes e como elas trocam de folhas. Essa foi a principal forma de chegarem a um tema de projeto semestral, pois, como havíamos comentado anteriormente, este CMEI envolve os alunos nas decisões de sala de aula.

A partir de todo o contexto que nos foi apresentado e toda a observação que conseguimos fazer nos primeiros dias de inserção à escola, desenvolvemos aulas pensando neste projeto que estava em desenvolvimento levando em consideração as possíveis formas de abordagem. Esse momento mostrou-se um grande desafio, pois era nossa primeira experiência como responsáveis pela mediação pedagógica.

Baseando-nos na curiosidade das crianças para desenvolvermos nossas aulas com a ajuda da professora colaboradora. Introduzimos as crianças de forma ativa ao que abordaríamos dentro de sala de aula, tendo como principal atividade desse planejamento a plantação de milho. Utilizamos ferramentas pedagógicas voltadas para a natureza, a fim de nos aproximarmos do tema do projeto e de aproximar mais as crianças da natureza.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O CMEI no qual atuamos envolve os estudantes como protagonistas para o desenvolvimento do aprendizado, nisso, pudemos perceber, dentre as metodologias de inserção das crianças ao tema utilizadas durante o projeto, uma relação com o educador francês Célestin Freinet, o qual se destacou pela prática experimental com os estudantes e o protagonismo dos estudantes ao aprenderem a partir de seus interesses. A proposta de ensino da Pedagogia Freinet se organiza em quatro pilares, sendo eles: livre expressão, autonomia,

cooperação e trabalho; assim, a criança é vista com todas as suas particularidades, dando a elas liberdade para se expressar, respeito para ser ouvida e curiosidades para questionar. Em vista disso, foi notado por nós, bolsistas, a proximidade das atividades realizadas sobre o tema de plantas com as teorias de Freinet nos aspectos de construir o conhecimento com vínculo afetivo, expressivo, independente e colaborativo.

Ademais, conforme a análise da obra Célestin [...] (2008), o pedagogo francês já citado criou três pedagogias para melhor organizar seus princípios, sendo elas: Pedagogia do Trabalho, que seria a criação de um ambiente a modo de estimular as crianças a fazerem experiências, buscar seus questionamentos, ter uma troca de ajuda entre os colegas e enxergar o professor como uma fonte de ajuda para organização; a Pedagogia do Êxito, que consiste basicamente em o educador ser uma ponte de conhecimento para com o estudante, mesmo a criança errando, mostrar que pode ajudar a superar aquele erro e que não há problema em errar, e, por último, a Pedagogia do Bom Senso, na qual a aprendizagem é fruto de uma relação entre teoria e prática, voltada para o emocional do aluno onde a bagagem pessoal que ele possui interage com conhecimentos que irão aprender.

E é justamente o que ocorre nesta escola em relação ao projeto de ensino, as crianças têm a liberdade de estudar algo que elas têm interesse, e no caso relatado neste texto foi sobre as plantas e todo o conhecimento que elas possuem sobre o tema em questão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por meio de atividades lúdicas sobre plantas, as crianças aprenderam acerca do que constitui uma planta, o modo de preparar e cuidar dela, a importância das plantas para o ser humano, pros animais e para a vida em geral.

Diante disso, dentre as atividades mais significativas deste projeto destacamos a construção de uma macieira pelos próprios estudantes. Com cartolina, tinta e papel crepom eles fizeram a árvore de maçã, com seu fruto, raiz, tronco e flor, foi uma das experiências que elas mais gostaram.

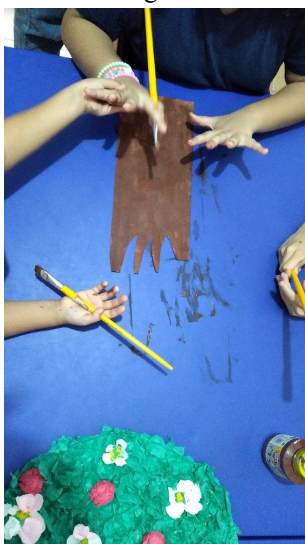
A atividade da macieira estava na metade quando iniciamos nossa atuação na escola, porém conseguimos captar bastante a essência da turma e de como há um companheirismo e amizade dentro da sala de aula.

As crianças desenvolveram toda a macieira, fizeram o tronco e pintaram, assim como também fizeram as folhas, frutos e flores da árvore. Essa atividade foi rica para as crianças

terem noção de como uma árvore é constituída, elas puderam criar toda a estrutura e aprender com isto.

Esta atividade nos remeteu aos 3 dos 4 eixos que a pedagogia de Freinet se fundamenta que, nesse caso da atividade, são: cooperação, pois os estudantes fizeram juntos dando espaço uns para os outros; comunicação, pois desde o começo os estudantes se comunicaram bastante entre si a fim de resolverem algum conflito ou falarem sobre o que estavam aprendendo durante a abordagem; e a afetividade, por darem espaço uns aos outros, os estudantes respeitaram e ouviram para poderem executar de forma harmônica o que estavam fazendo.

Fotografia - 01



Fonte: própria

Fotografia - 02



Fonte: própria

Fotografia - 03



Fonte: própria

Fotografia - 04



Fonte: própria

Outra atividade que foi possível realizar com as crianças, e dessa vez mediada por nós, pibidianas, foi o plantio de milho no espaço da Caixa de Areia que a escola possui. Antes de levarmos as crianças para fazerem tal ação, apresentamos todo o processo de plantio, o que foi muito importante para poderem realizar as etapas da plantação de forma efetiva. Após termos feito o plantio das sementes de milho, passamos a observar diariamente o crescimento delas e, a partir disso, as crianças conseguiam identificar cada etapa e pudemos questioná-los se estava do mesmo jeito do dia anterior ou não. Foi muito interessante os estudantes observarem as fases do crescimento do pé de milho de perto para poderem ter noção de como uma árvore e/ou arbusto crescem e de onde vem as plantas, sendo um dos questionamentos que foi feito por eles.

Dessa forma, observamos que atividades feitas ao ar livre, com contato direto com a natureza, faz com que as crianças se sintam mais despertas e curiosas a participar da atividade, todo o questionamento que foi feito durante o processo de crescimento do milho desencadeou o interesse das crianças em participarem do que estava ocorrendo. Ter a participação ativa de professoras plantando com eles se tornou um diferencial por aproximar mais professoras e estudantes.

Portanto, podemos associar esta dinâmica e a socialização entre professor e estudantes com a pedagogia Freinet onde consiste em dar voz a necessidade que a criança tem de vivenciar atividades fora da sala de aula e a fim de eliminar a distância entre professor e estudantes que muitas vezes é vivenciado dentro da sala de aula.

Fotografia - 05



Fonte: própria

Fotografia - 06



Fonte: própria

Dentre as atividades mais relevantes do Projeto apontamos a visita ao Museu Câmara Cascudo, localizado em Natal - RN, sendo a organização constituída por acervos de Arqueologia, Documentação e Memória, Etnologia e Paleontologia, e ainda, na parte traseira abriga um grande espaço arborizado, com diversas espécies vegetais e animais, que foi o foco de estudo das crianças que estão com o projeto de explorar o mundo das plantas.

O Parque do Museu, denominado oficialmente de “Parque Educacional Prof. Raimundo Teixeira da Rocha”, em homenagem ao pesquisador responsável por sua criação, é ambientado para promover a Educação Ambiental, e foi neste espaço em que os estudantes puderam conhecer sobre diversas plantas, árvores e frutos, bem como vivenciaram mais de perto a parte botânica ao sentir a textura de algumas hortaliças no chamado “Jardim Sensorial”.

À face do exposto, a visita ao Museu percorreu os ideais pedagógicos do que Freinet chama de “aula passeio”, sendo uma metodologia na qual os estudantes aprendem ao ar livre, e não em uma tradicional sala de aula, fazendo com que permita aos estudantes vivenciar uma experiência do mundo real, pois é na vivência e no experimento que se alcança a verdadeira aprendizagem, já que uma vez vivenciada, sempre será lembrada. As crianças do CMEI em questão, puderem presenciar um significativo e apreciável estudo de campo que contará para o despertar de uma consciência sobre o meio ao redor delas.

Fotografia - 07



Fonte: própria

Outra ação relevante foi uma experiência física com sementes de milho, que nós pibidianas realizamos, chamada de “Experimento do Milho Dançante”, foi enriquecedor porque pôde-se fazer uma nova descoberta científica através de um experimento, utilizando sementes, que foi algo que eles estudaram durante o processo do projeto. Esta atividade também possibilitou aos estudantes desenvolverem hipóteses do ocorrido, estimulando-os a preparar e observar um experimento, induzindo-os a pensarem a respeito do processo de um fenômeno.

Em consideração a isso, foi posto em prática uma atividade experimental na qual também considerada uma proposta que Freinet estimulava, permitindo às crianças procurarem respostas diante da observação da experiência científica, ajudando e sendo ajudadas por seus colegas e professoras para obter soluções sobre o ocorrido, despertando uma inquietação a respeito de uma curiosidade que adiante foi explicada e aprendida.

Fotografia - 08

Fotografia - 09

Fotografia - 10





Fonte: própria



Fonte: própria



Fonte: própria

Portanto, como resultado de toda a rica aprendizagem com diversificadas atividades, os estudantes puderam adquirir muitas informações a respeito das plantas e do plantio, e foi muito revigorante enxergar tanto o empenho da professora colaboradora, quanto dos estudantes pelo tema do projeto, e também perceber que eles de fato aprenderam.

O procedimento pela qual foram abordadas as temáticas e as práticas vivenciadas, como a atividade da macieira, da plantação de milho, da visita ao Museu e da experiência do milho, foram bastantes significativas e influenciaram de forma adequada para a aprendizagem dos alunos, permitindo solucionar os questionamentos anteriores que as crianças tinham. Foi possível observar isso porque, no CMEI, ao final de todo projeto a turma faz um texto coletivo sondando os conhecimentos aprendidos a partir de uma discussão, e neste Projeto “Explorando o mundo das plantas”, por meio da conversa, foi percebido que as crianças sistematizaram muito bem as partes das plantas que foram trabalhadas, a questão do desenvolvimento do milho, as etapas e o processo para que uma planta cresça, a importância que essas plantas têm para o ser humano e para os animais, e também trouxeram a diversidade vegetal, por exemplo, dizendo que tem planta que não tem semente.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, concluímos que a temática do projeto sobre Plantas tornou-se uma experiência rica de aprendizagem para os estudantes do Nível IV B, do CMEI, por aproximá-los mais ainda da natureza e fazer com que tomem noção de alguns elementos que estão ao seu redor. Essas experiências foram absorvidas de forma eficiente pelas crianças, tudo o que foi exposto a elas durante esse projeto semestral finalizou-se com um resultado satisfatório.

A metodologia do NEI (Núcleo de Educação da Infância), que foi, e é, utilizada pelo CMEI dentro dos projetos faz com que a criança seja mais ativa e protagonista dos seus conhecimentos, onde elas têm a oportunidade de mostrar o que querem aprender e de forma mais coletiva, questionando quais são suas curiosidades e observando em quais assuntos eles possuem interesse. Os materiais utilizados no projeto de Plantas, especialmente em nossas aulas ministradas, foram pensados de forma que os estudantes pudessem vivenciar mais de perto a natureza.

Contudo, é de extrema necessidade que, antes mesmo de entrar no CMEI ou até mesmo no PIBID - Pedagogia, fosse apresentado aos novos pibidianos como funciona a metodologia da Escola, pois sentimos certa dificuldade nas primeiras semanas por não estarmos habituadas com a iniciação à docência e nem com a metodologia aplicada dentro da Escola. Porém fomos atrás de direcionamento e desenvolvemos boas aulas. Os relatos dos estudantes foi uma forma de nos conduzir a como deveríamos ministrar as aulas e o que deveríamos levar para a abrangência de conhecimento e aprendizagem deles em relação ao projeto.



## REFERÊNCIAS

FERRARI, Márcio. **Célestin Freinet**: o mestre do trabalho e do bom senso. Nova Escola, São Paulo, jul. 2008. Edição especial grandes pensadores. Disponível em: <[http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo\\_4\\_projetos/conteudo/unidade\\_1/Eixo1-Texto7.pdf](http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_4_projetos/conteudo/unidade_1/Eixo1-Texto7.pdf)>. Acesso em: 22 ago. 2023.

MORETTI, Isabella. **Relato de Experiência**: o que é, como escrever e modelos. Regras para TCC, 2022. Disponível em: <<https://regrasparatcc.com.br/formatos-de-trabalhos-academicos/relato-de-experiencia/>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Museu Câmara Cascudo. **Acervo: visão geral**. Natal, [s.d.]. Disponível em: <<https://mcc.ufrn.br/>>. Acesso em 25 ago. 2023.

Núcleo de Educação da Infância. **Instituição: proposta pedagógica**. Natal, © 2014 - 2023. Disponível em: <<https://nei.ufrn.br/>>. Acesso em: 15 ago. 2023.